



Análise dos óbitos por septicemia no Brasil no período de 2013 a 2022: Um estudo ecológico

Tema: Medicina

Lauren Hickmann Müller; Paola Schneider; Anna Carolina Sehl Ferreira; Laura Schemmer Hilgert; Juliana Nichterwitz Scherer; Maria Fernand Brum Mac Cord Lanes;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

São Leopoldo/RS

INTRODUÇÃO: A septicemia é uma infecção generalizada decorrente da invasão de microrganismos patogênicos. Esta patologia gera uma alta demanda nos serviços de saúde, sendo a 3ª maior causa de óbitos no mundo. Nessa perspectiva, torna-se importante analisar o perfil epidemiológico de óbitos por septicemia para compreender determinantes sociodemográficos e direcionar políticas e ações em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal e caracterizar os óbitos por septicemia no Brasil no período de 2013 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo ecológico de séries temporais, com coleta e análise de dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS do DATASUS. As notificações de óbitos por septicemia ocorridas entre 2013 e 2022 foram estratificadas por região federativa, faixa etária e sexo. A taxa de mortalidade específica foi calculada considerando a população total das regiões segundo Censo de 2022. O padrão temporal das taxas de mortalidade foi analisado por meio de regressão de pontos de junção, que estima o percentual de mudança anual (APC) destas taxas. **RESULTADOS:** Um total de 202.983 óbitos por septicemia foram registrados no Brasil durante o período analisado, sendo 2022 o ano com maior taxa de mortalidade por septicemia no país (13,5/100.000 hab). O Brasil apresentou tendência estacionária na taxa de mortalidade por septicemia entre 2013 e 2020 (APC= 3,86, $p > 0,05$), seguida de uma tendência significativa de aumento entre 2020 e 2022 (APC= 12,27, p